

ENSINE A SI PRÓPRIO PRIMEIRO

Quem é seu primeiro aluno? É o que sempre chega cedo? Professor, seu primeiro aluno é você – você mesmo. Um dos princípios mais valiosos da educação cristã que aprendi da Escritura é este: Ensine a si próprio primeiro.

Observei que nenhuma verdade chega tão diretamente a meus alunos quanto a verdade que Deus primeiramente marcou em meu coração, a ponto de ter mudado minha vida. Ao mesmo tempo em que não é apropriado comunicar a outros todos os problemas que tenhamos enfrentado durante nossas vidas, os desafios que se impuseram muitas vezes são bastante relevantes para nossos alunos, mesmo crianças. Os momentos em que meus alunos permaneceram mais atentos e silenciosos foram os momentos em que comuniquei a eles o que Deus estava me ensinando. Longe de fazer pouco de mim, o respeito de meus alunos cresceu, por que perceberam a honestidade de meus esforços.

Em seu sermão sobre o monte Jesus disse: “Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus” (Mateus 5:19). Jesus ensinou que observar os mandamentos de Deus e ensinar a outros que façam o mesmo são atividades inseparáveis. Os alunos não farão o que dizemos, e sim o que nos vêem fazer. O exemplo dado pelo professor é a lição mais poderosa.

Considere por exemplo professores que ensinam sobre a importância de reuniões dedicadas à prece, mas que raramente comparecem a tais reuniões. Se os alunos aceitarem a palavra de seu professor, talvez decidam “tentar” comparecer. Depois de haverem comparecido por diversas vezes e notado que seus professores não estão presentes, será que continuarão a levar a sério o que ouvirem tais professores dizer?

Paulo sabia que as pessoas às quais ensinava estavam seguindo seu exemplo. Sabemos de suas escrituras que ele lutava contra o pecado (Romanos 7). Ele porém confessava seus fracassos e vivia sua vida de tal modo que podia pedir aos seus alunos que seguissem seu exemplo: “Rogo-vos, portanto,” disse ele, “que sejais meus imitadores.” (I Coríntios 4:16). Paulo procurou seguir a Jesus, assim que pudesse com confiança pedir a outros que o seguissem – assim como ele seguia Jesus.

Tiago também compreendeu a necessidade de que professores ensinassem a si próprios primeiro. Ele fala sobre o julgamento mais rígido que espera dos professores por causa da influência que têm sobre outros (Tiago 3:1). Deus observa a vida de professores com atenção, e outros nos seguem.

Como podemos ir de encontro à inspeção de Deus com confiança? Primeiro, nós devemos olhar para nossas próprias vidas. Ao preparar cada aula podemos perguntar a Deus sobre o significado de seus princípios em nossas vidas, antes de perguntarmos sobre o seu significado na vida de nossos alunos.

Preparado e protegido pelos direitos autorais de Every Child Ministries
“Esperança as Crianças Esquecidas da África”
email: ecmafrica@ecmafrica.org



Segundo, podemos pedir a Deus que nos dê humildade. Podemos admitir que ainda estamos aprendendo a adequar nossas vidas ao plano que Deus tem para nós.

Assim, seu primeiro aluno deve ser você, professor. Em sua preparação, ensine a si próprio primeiro. Depois disso, você ensinará a seus alunos mais efetivamente.